

Conhecimentos, Atitudes e Práticas na Prevenção da Infecção Hospitalar dos Acompanhantes de Pacientes Internados no Hospital Central de Quelimane

Sousa Chilengue, Inácio Arnaldo, Mariano Rodrigues, Diasmina Chande

Introdução: no mundo, cerca de 234 milhões de pacientes passam por um procedimento cirúrgico por ano, desses, um milhão morre em decorrência das infecções hospitalares (OMS, 2019). Nos últimos tempos no Hospital Central de Quelimane, é comum ver pacientes internados com acompanhantes, nas enfermarias fazendo-se necessário cuidados com a prevenção das infecções hospitalares.

Método: Para a materialização dos objectivos, realizou-se um estudo descritivo transversal de abordagem qualitativa. Empregou-se um guião de entrevista a (20) acompanhantes de pacientes internados, (02) Enfermeiros e (1) Técnico dos Serviços Sociais no Hospital em estudo. Também se recorreu da análise bibliográfica e observação participante. Os dados foram analisados pelo método de conteúdo de Lawrence Bardin.

Resultados: 70% (14/20), dos acompanhantes tinham conhecimento sobre a prevenção da infecção hospitalar. Nas atitudes 35% (7/20), afirmou frequentar em outras enfermarias, 15% (3/20) sentar na cama do paciente. 55% (8/20), ter passado as noites nas enfermarias. Em relação as práticas de higienização das mãos, 80% (16/20), dos acompanhantes afirmou ter lavado as mãos com água e sabão e 20% (4/20), disse usar álcool em gel. Mas, durante a observação nas Enfermarias notou-se uma discordância entre as respostas dadas pelos acompanhantes e aquilo que é pratica comum.

✓ **Objectivo:** Identificar os conhecimentos, atitudes e práticas dos acompanhantes de pacientes internados no Hospital Central de Quelimane.

Conclusão: O estudo concluiu que a maioria dos acompanhantes possui algum conhecimento sobre a prevenção da infecção, mas os seus comportamentos, as suas atitudes e práticas, concorrerem para a transmissão da infecção hospitalar por contacto. Recomenda-se uma sensibilização contínua sobre os perigos e os cuidados a ter nas enfermarias.

Palavras chave: Prevenção, Infecção Hospitalar, Acompanhantes, Hospital Central de Quelimane.

Referências

AZAMBUJA, E. (2004). Prevenção e controle da infecção hospitalar: as interfaces com o processo de formação do trabalhador.

BRASIL. HUMANIZASUS (2007): Visita aberta e direito a acompanhante. Ministério da Saúde. 2ª edição; Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília.

LAUTERT, L. (2020). O acompanhante do paciente adulto hospitalizado. Revista Gaucha enfermagem.

